



PROJETO DE LEI Nº. 02

24 de janeiro de 2024



"Denomina de "Praça Manuel Francisco Paes", a Praça 01 do Sistema de Lazer 01 do Ecovilla Botucatu Residencial."

Art. 1º Fica denominada de "Praça Manuel Francisco Paes", a "Praça 01" do 'Sistema de Lazer 01' do Ecovilla Botucatu Residencial com frente para a Rua Fernando Ramon Gimenes do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 24 de janeiro de 2024.

Vereador Autor **PEDROSO** UNIÃO





PROJETO DE LEI Nº. 02

24 de janeiro de 2024



JUSTIFICATIVA

Manuel Francisco Paes, mais conhecido como Mané, nasceu em Botucatu em 20 de julho de 1959. Filho de Augusta Gaffo Paes Lopes e João Paes Lopes, foi um cidadão botucatuense de reputação ilibada.

Manuel foi diagnosticado com poliomielite aos sete meses de idade, assim, começou a andar somente aos 5 anos, usava sapatos especiais que o impediam de brincar como as outras crianças de sua idade, pois a doença, infelizmente, deixou sequelas em sua perna direita.

Até os 13 anos conseguia andar auxiliando o joelho com a mão direita e até aos 33 usou órtese ortopédica da cintura ao pé com bota especial.

Aos 33 anos passou por algumas cirurgias de correção e alongamento da tíbia, e a partir de então passou a usar calçado com plataforma no pé direito.

Estudou no antigo Grupo Escolar "José Gomes Pinheiro", sendo premiado algumas vezes como melhor aluno e outras como melhor companheiro. Cursou mecânica na Escola Técnica "Dr. Domingos Minicucci Filho".

Foi casado em primeiras núpcias com Cleide Aparecida Castilho em 1983 e deste matrimonio teve três filhas: Amanda Castilho Paes, Adriana Castilho Paes e Angélica Castilho Paes. Em segundas núpcias casou-se em 2015 com Betania Pereira Rodrigues que já tinha dois filhos: Sarah Rodrigues Penaforte e Gabriel Rodrigues Penaforte. Avô de Henry Rodrigues Penaforte Oliveira, Ruy Rodrigues Penaforte Leite "in memoriam", Arthur Castilho Paes Fogueral e Francisco Paes Badini.

Manuel sempre narrava que muitas pessoas associavam sua deficiência física a deficiência intelectual e que isso dificultava muito seu reconhecimento profissional. Embora tenha passado por tantas dificuldades e preconceitos, não desanimou. Provido de notória inteligência começou a sua jornada laboral aos 13 anos.

Foi voluntário de 2010 a 2021 do Centro de Valorização da Vida (CVV) - associação civil de caráter filantrópico que desempenha um papel crucial na prevenção do suicídio e promoção da saúde mental, também foi trabalhador voluntário da casa espírita Caminho da Luz por mais de 35 anos.

Como industriário, trabalhou em algumas empresas de Botucatu, sendo a Eucatex a qual atuou até sua aposentadoria tendo recebido desta, certificado de colaborador consciente nota 10, por trabalhar durante dez anos consecutivos sem sofrer acidentes do trabalho. Apesar de sua deficiência física, aposentou-se por tempo de contribuição como encarregado administrativo comercial. Em 2017, aprovado num concurso, tornou-se servidor público da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) até 2021, quando foi diagnosticado com tumor maligno no intestino em estágio avançado. Lutou contra a doença por um ano e sete meses e, infelizmente, faleceu em 25 de novembro de 2022, deixando um vazio imenso no coração de familiares, amigos e todos que tiveram a honra de com ele conviver.

Nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4, inciso VII, da lei nº 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. "Laurindo Ezidoro Jaqueta", 24 de janeiro de 2024.

Vereador Autor **PEDROSO** UNIÃO







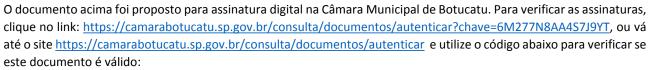








Assinaturas Digitais





Código para verificação: 6M27-7N8A-A4S7-J9YT